

Solução para aumento de motos no trânsito

Para enfrentar o número crescente da frota de motocicletas, especialistas sugerem medidas como um corredor exclusivo

Anna Beatriz Brito

Com o número recorde de mais de 275 mil motocicletas circulando no Estado, especialistas apontam sugestões de trânsito para enfrentar essa demanda.

Entre as dicas, estão a criação de uma área própria para motos nos semáforos, corredor exclusivo, uso de colete refletor e mudanças no Código de Trânsito.

Para o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito, Paulo Lindoso, uma boa ideia a ser adotada nos semáforos é a criação de faixas de retenção exclusivas para

moto, na frente dos carros.

“Às vezes, na hora da arrancada, há um conflito entre carros e motos. Com a faixa, o conflito inicial estaria eliminado”, sugere o especialista.

Além disso, Lindoso avalia que o uso de colete refletor seria importante para melhorar a visibilidade.

Já para o especialista em trânsito João Renato Prandina, uma sugestão é a criação de corredor exclusivo para motocicletas.

“É mais fácil fazer corredor exclusivo de motos do que de ônibus. Poderia ser tanto na faixa da direita quanto na da esquerda.”

O professor de Engenharia de Tráfego do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) Levisgton Jansen avalia que é necessária uma alteração no Código de Trânsito Brasileiro, com uma formação de condutores mais focada na presença das motocicletas.

O diretor do Sindicato dos Motociclistas, Luciano Ferreira, acredita que com o aumento da frota

de motos, cresceu o desrespeito no trânsito. “Está fácil comprar uma moto e sair no trânsito sem experiência, colocando a vida do condutor e de outros em risco.”

Os motoboys Rodrigo Candido, Rony Souza, Fábio Scardua, Adeilton Rebouças e Sergio Lovatti concordam que devem ser feitas alterações no trânsito para aumentar a segurança dos usuários.

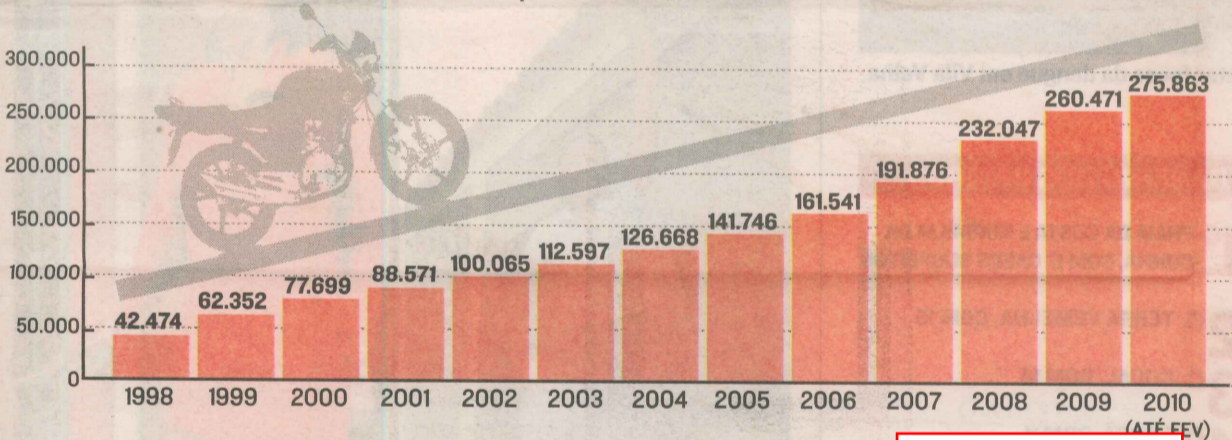
FACILIDADE

A diretora técnica do Detran, Rosane Giuberti, explica que alguns fatores favoreceram o recorde de número de motos, como a facilidade na compra, baixo custo de manutenção e a mobilidade que o veículo oferece.

De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), este ano foram produzidas 250.464 motos, contra 169.831 no mesmo período de 2009, um crescimento de 47,4%.

Mais de 275 mil motos no Estado

São 15.392 motocicletas a mais nos dois primeiros meses deste ano



FONTE: DENATRAN



MOTOCICLISTAS disputam espaço com carros e ônibus no trânsito

Mais vítimas internadas

Junto com o aumento da frota de motocicletas, caminha o número de internações por trauma provocadas por acidentes de moto. De janeiro a julho do ano passado, foram 2.028 internações por acidentes de motocicletas no hospital São Lucas, em Vitória.

O subsecretário Estadual da Saúde, Francisco José Dias, avalia que com o aumento da frota de motos, é possível observar um aumento em hospitais de ocorrências de trauma com lesões mais graves e relacionadas a acidentes de motos.

“Acidente de moto é um dos que mais prolongam a internação. Hoje a média das internações é de 10 a 12 dias, enquanto aquelas provocadas por acidentes de moto duram até meses”, afirma.

Além disso, Dias destaca que à medida que vai aumentando o número de vítimas, há uma sobrecarga nos hospitais.

“Se fosse menor, poderíamos permitir o acesso de pacientes de

outras patologias cirúrgicas, otimizando os recursos existentes.”

Entre as sequelas dos acidentes de moto, Dias aponta fraturas múltiplas, amputações, perda de movimento e, às vezes, até traumatismo craniano. “Não é uma doença que se adquire, podemos reduzir.”

Conforme dados do Batalhão da Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv) do Estado, foram registrados no ano passado 4.298 acidentes envolvendo motos e, em 2008, 3.997 casos.

OS NÚMEROS

4.298

acidentes com motos foram registrados em 2009

3.997

foram registrados em 2008